

VOLUME
XXX

BOLETIM DO
ARQUIVO DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

2017

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

• U •



C •

apresenta-se, neste trabalho, o catálogo e o estudo diplomático da correspondência recebida de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior (1809-1884). A correspondência tratada revela as diferentes áreas de atividade em que se envolveu enquanto cientista, académico ou político. O sumário das 474 missivas da correspondência recebida exigiu um elevado grau de exaustividade, e a sua disponibilização, procura ser um contributo mais para o conhecimento da personalidade de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivo pessoal; Arquivo privado; Diplomática.

ABSTRACT

Throughout the centuries, correspondence has been the primary means of transmitting and circulating ideas and knowledge. Aware of the importance and the informational richness of private epistolaries, the catalog and diplomatic study of the correspondence received from Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2nd Viscount of Vila Maior (1809-1884), is presented in this work. The correspondence treated reveals the different areas of activity in which he became involved as a scientist, an academic or a politician. The summary of the 474 letters of the correspondence received required a high degree of completeness, and its availability seeks to be a further contribution to the knowledge of Júlio Máximo de Oliveira Pimentel's personality.

KEY-WORDS: Personal archive; Private archive; Diplomatics.

Introdução

A correspondência constituiu-se, ao longo dos séculos, como meio primordial de transmissão e circulação de ideias e de conhecimento. Enquanto instrumento de interlocução, a correspondência, pessoal ou institucional, formal ou informal, manuscrita ou impressa, “torna presente pela escrita a voz ausente da palavra”².

É hoje uma fonte de inesgotável riqueza e que pode ser analisada nas suas características extrínsecas e intrínsecas.

² ARAÚJO, 2005: 120.

A matéria suporte sobre a qual se escreve (tabuinha, papiro, pergaminho, papel, etc.), a matéria aparente com a qual se escreve (tinta) e a matéria instrumental com o que se escreve (cálamos, penas, estiletos, giz, caneta, esferográfica, etc.) são reveladores, num primeiro contacto com os documentos, das realidades social, económica e geográfica em que se encontram.

Depois, com maior pormenor, a leitura do conteúdo e a análise diplomática complementam a visão e o enquadramento do estudo.

As cartas percorrem caminhos, encurtam distâncias e, como

“Objecto de pequeno formato, normalizado pela medida padrão de uma dobra de papel, a carta guarda e transporta o pensar e o sentir de quem a escreve ou dita. Manifestação única de personalidade, vontade, sensibilidade e inteligência, a carta particular, em especial, perpetua, através da ordem gráfica, a solene inscrição de uma presença viva, perceptível tanto na plenitude da sua autografia alfabética, como, na ausência dela, na marca ou sinal mercenário, feito a rogo, que cunha e autentica, de outro modo, a sua autoria. Maleável, desdobrável e perecível, feita de papel – material suporte acessível e de fácil manuseamento, cujo consumo se vulgariza nos tempos modernos -, a sua leveza suporta a carregada inscrição da escrita, mancha escura, por vezes de uma tinta noz de galha, sobre pálida folha de tons claros”³.

Conscientes da importância e da riqueza existente nos epistolários particulares considerámos pertinente a realização de um catálogo e o estudo da correspondência recebida de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior.

Por razões ainda não apuradas, encontra-se salvaguardado no Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, o arquivo de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior, e parte do arquivo da família Oliveira Pimentel. Entendeu a Sociedade Broteriana⁴ que o tratamento e disponibilização do arquivo pessoal e familiar do Visconde de Vila Maior constituiria contributo relevante para o conhecimento da ciência na sociedade oitocentista e bem assim desta figura insigne do Liberalismo.

Foi nos seus arquivos pessoal e familiar que colhemos as fontes para a realização do nosso trabalho.

³ *Idem*: 120.

⁴ A Sociedade Broteriana foi fundada por Júlio Augusto Henriques em 1880. Foi a primeira sociedade científica de botânica em Portugal.

Entre a vasta documentação de tipologia diversa existente no seu arquivo, foi selecionada a correspondência recebida por Júlio Máximo entre 1851 e 1884 e que conta com 474 missivas, de correspondentes nacionais e estrangeiros.

O trabalho que nos propomos fazer compõe-se de 3 pontos principais, a que se juntam 3 anexos. No primeiro ponto veicula-se informação genérica sobre o arquivo do Visconde de Vila Maior. O segundo ponto versa diretamente sobre as cartas, os postais, os cartões-de-visita, os telegramas e as circulares que Júlio Máximo de Oliveira Pimentel recebeu nos anos em apreço; aqui fazemos a caracterização geral da correspondência descrita, dos correspondentes e uma breve análise do teor diplomático das cartas, as cláusulas essenciais e as cláusulas acessórias, os assuntos versados. Por fim, fazemos a apresentação do catálogo com uma referência às opções tomadas na sua execução.

Em anexo apresentam-se: o registo de autoridade com a descrição segundo as normas ISAAR(CPF) (Anexo 1), feita a partir da informação biográfica do produtor, Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior, que nos permite conhecer todas as funções que realizou ao longo da sua vida e todas as áreas de interesse desta insigne personalidade do Liberalismo português; só com esta contextualização se compreende a diversidade de matérias plasmada na vasta correspondência. Em seguida, o catálogo com o sumário da correspondência segundo as normas ISAD(G) e as *Orientações para a Descrição Arquivística* (ODA) (Anexo 2). Por fim, o índice dos correspondentes com a informação biográfica que conseguimos identificar (Anexo 3), onde cada nome surge como um ponto de acesso normalizado, segundo as ODA, parte III.

1. O arquivo de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel

A aprovação do projeto *“O Arquivo Pessoal e Familiar do Visconde de Vila Maior – preservar memória, divulgar o passado”* pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do *“Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de acervos documentais”*, em junho de 2015, foi determinante para a sua execução. Com os objetivos de restaurar e preservar, organizar e descrever, digitalizar e divulgar toda a documentação, o projeto decorreu entre 6 de outubro de 2015 e 30 de novembro de 2016.

Ocupando cerca de 1,5 metros lineares de estantes, com centenas de documentos e 5 livros, em papel e pergaminho, originais manuscritos e documentos impressos, situado cronologicamente entre 1830 e 1884, o

arquivo particular do Visconde de Vila Maior compõe-se de um vasto conjunto de informação resultante da multiplicidade de funções e cargos que desempenhou, refletidos nas 16 secções do Quadro de Classificação orgânico-funcional, que incluem 58 séries num total de 732 documentos.

A descrição arquivística está acessível na plataforma do Arquivo da Universidade de Coimbra: <http://pesquisa.auc.uc.pt/results?t=Visconde%20de%20Vila%20Maior>.

2. Correspondência recebida: entre o público e o privado

*Não há cousa mais commua, que o escrever cartas;
E com tudo não he cousa commua o sabellas compor.*⁵

As missivas recebidas pelo Visconde espelham as relações estabelecidas com os seus contemporâneos, nos diferentes cargos que desempenhou. Aqui não encontramos cartas pessoais, familiares, íntimas ou amorosas; encontram-se, sim, trocas de mensagens sobre negócios - pessoais e de trabalho -, notícias sobre política, recados diplomáticos.

Em termos quantitativos, o catálogo que agora se apresenta, compreende 474 missivas, recebidas entre 16 de janeiro de 1851 e 19 de setembro de 1884, escritas em português, inglês, francês e italiano.

Nestas cartas, maioritariamente manuscritas, ressaltam as grafias personalizadas, algumas autógrafas, outras “de outra mão” validadas pela aposição da assinatura, onde encontramos “uma escrita hispânica, cheia e verticalizante, de uma escrita à francesa, com horror ao encadeado e assaz redonda e ampla no traçado do corpo das letras, de escritas à italiana ou à inglesa, esta última fina e inclinada à direita”⁶.

A escrita de correspondência tem regras, segue “um protocolo ajustado ao conteúdo da mensagem, ao estatuto do remetente e posição destinatário”⁷; as cartas compõem-se de cláusulas essenciais e cláusulas

⁵ Francisco José Freire (1745) – Secretario Portuguez, compendiosamente instruido no modo de escrever cartas por meyo de huma instrucçam preliminar, regras de secretaria, formulario de tratamentos, e hum grande numero de cartas em todas as especies, que tem mais uso, com varias cartas discursivas sobre as obrigações, virtudes e vícios do nosso secretario. Escrito, e consagrado ao Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarca Primeiro de Lisboa, do Conselho de Estado, e Capellão Mór, Lisboa, na Officina de António Isidoro da Fonseca, p. 1.

⁶ GOMES, 2002: 116.

⁷ ARAÚJO, *op. cit.*: 122.

acessórias. As primeiras, fórmulas obrigatórias sem as quais não temos carta, são o destinatário ou endereço, o autor e o texto. Esta tripartição do formulário das cartas mantem-se hoje como ontem. As segundas, “dispensáveis” localizam no tempo e no espaço.

A fórmula de endereço denuncia de imediato “o grau de parentesco, a diferença social, o sexo e outros factores”⁸. No conjunto que nos propomos estudar são escassas as formas mais familiares ou mais próximas, que denotam relações de amizade. Entre centenas de “Excelentíssimo e Ilustríssimo Senhor” encontra-se um “Amigo Júlio”, “O meu amigo”, “Meu caro amigo”; entre irmãos, lê-se “Meu caro Júlio”. Há ainda os tratamentos de “Meu prelado”, “Meu presado amigo e compadre” e “Meu caro colega”.

Nas missivas francesas pode ler-se um simples “Monsieur”, “Très honoré Monsieur” ou “Cher et honoré Vicomte”, mas também “Mon cher ami” e “Mon cher collègue”.

O tratamento inglês é menos variado, mais simples e direto: apenas “Sir” encabeça 29 cartas e ofícios; nas restantes aparece “Dear Sir”, “Excellence”, “Gentlemen”, “Honorable Sir”, “Kind Sir” ou “My Lord”.

Algumas fórmulas de endereço identificam o cargo que Júlio Máximo desempenha: “Digníssimo Reitor da Universidade de Coimbra” e “Mon cher commissaire général”.

Como já atrás ficou dito, a correspondência que tratámos é, *grosso modo*, relacionada com as atividades profissionais e políticas de Oliveira Pimentel. Os assuntos englobam pedidos de análises químicas ao Lente da Escola Politécnica de Lisboa, questões sobre hipotecas e obras ao proprietário da Quinta do Rego da Barca, nomeações para comissões diversas e pedidos de redação de leis ao Par do Reino, solicitação de verbas para a Escola Ampelográfica no Jardim Botânico enquanto reitor da Universidade de Coimbra, por exemplo. E este é um “grande atractivo da documentação de índole pessoal e familiar ... o da complementaridade da informação conservada na posse dos indivíduos e das famílias com a documentação conservada nos arquivos institucionais”⁹.

O maior número de cartas recebe-as enquanto comissário régio à Exposição de Londres em 1862 (169) e, no mesmo cargo, mas na Exposição de Paris de 1878 (183), numa troca de missivas quase diária.

Em ambos os casos, Oliveira Pimentel corresponde-se com elementos da delegação portuguesa e do governo e dos ministérios envolvidos na

⁸ SANTOS, 2002: 65.

⁹ RODRIGUES, *op. cit.*: 16.

participação nacional na exposição, com expositores portugueses e com membros dos júris internacionais. Se parte dos assuntos se relaciona com a logística das exposições (transportes, pagamentos, etc.), com convites para cerimónias, com indicações aos expositores, há também um outro conjunto de informação que é bem demonstrativa das relações diplomáticas e das “trocas de favores” entre países.

De familiares, apenas conhecemos as cartas de António e Cândido Augusto, irmãos de Júlio Máximo, 2 cartas de cada.

Cândido Augusto envia ao irmão os “apontamentos do tio Claudino”¹⁰ (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/010 e PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/013) e António informa sobre os “processos da Alçada” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/012), que a sua transferência deve ser para Vila Nova de Famalicão e “Diz não ser preciso mandar a remessa pois já pagou a renda da casa e, por isso, pode dispensar a quantia costumada; caso precise de alguma quantia avisará” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/014).

Há ainda um telegrama da Viscondessa, mas sem grande informação e ausente de qualquer nota mais pessoal (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/007).

Duas cartas, uma de José Joaquim Ferreira (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/008) e outra de João C. Barros(?) de Sousa (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/009), evocam a tragédia que se abateu sobre a família do Visconde: a morte prematura do filho, Emílio.

Destas missivas estão, pois, arredados os assuntos de família, vigoram as fórmulas oficiais de tratamento, mas, aqui e ali, muito raramente, há quem inicie o texto com desejos de “melhoras de saúde”, votos de que “tenha passado bem e que em breve goze perfeita saúde” ou termine perguntando “pela saúde da viscondessa e das meninas”, ou enviando “cumprimentos à Viscondessa”. As relações mais próximas, de amizade e convivência familiar, parece tê-las com Júlio Henriques, diretor do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra (1873-1918). Em carta de 26 de dezembro de 1877, escrita a partir de Aveiro, informa que comprou a Quinta da Zombaria, “que o Visconde conhece muito bem” e “Diz que a sua mulher Zulmira agradece os cumprimentos do Visconde de da Viscondessa” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/006); noutra, de janeiro de 1878, “Deixa os cumprimentos ao Visconde de à Viscondessa, da sua parte e da sua esposa Zulmira” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/008).

¹⁰ Júlio Máximo de Oliveira Pimentel dedicou ao seu tio paterno a obra *Memorial biográfico de um militar ilustre, o General Claudino Pimentel*, com Prólogo de Latino Coelho e editado pela Imprensa Nacional em 1884.

Ministerio do Reino
 Direção Geral
 Administração do Reino
 2.º Repetição
 C.º n.º 619

Luz, 24 de Junho

Excmo. Sr. D.º Ministro e Secretário de
 Estado por despacho de V.ª Magestade
 a V.ª para sua satisfação e respeito
 verbal, que por despacho de V.ª Magestade
 último, V.ª Magestade a V.ª Magestade
 por dem. Fazer expedir a V.ª Magestade
 meo Comandante de V.ª Magestade, e de
 V.ª Magestade a V.ª Magestade de San-
 tiago de Capatá, e de V.ª Magestade
 e de V.ª Magestade de V.ª Magestade

Pelo Guardador de V.ª Magestade de
 Estado de V.ª Magestade de V.ª Magestade
 no m.º de V.ª Magestade de 1852

Antônio de Roboredo

Ofício do Ministério do Reino, assinado por António de Roboredo

Ministerio do Reino

Luz, 24 de Junho

Excmo. Sr. D.º Ministro e Secretário de
 Estado por despacho de V.ª Magestade
 a V.ª para sua satisfação e respeito
 verbal, que por despacho de V.ª Magestade
 último, V.ª Magestade a V.ª Magestade
 por dem. Fazer expedir a V.ª Magestade
 meo Comandante de V.ª Magestade, e de
 V.ª Magestade a V.ª Magestade de San-
 tiago de Capatá, e de V.ª Magestade
 e de V.ª Magestade de V.ª Magestade

Pelo Guardador de V.ª Magestade de
 Estado de V.ª Magestade de V.ª Magestade
 no m.º de V.ª Magestade de 1852

Joaquim J. F. P. da Fonseca Telles

Ofício do Ministério do Reino, assinado por Joaquim J. F. P. da Fonseca Telles

Relativamente aos autores das missivas, contam-se 334 correspondentes, nacionais e estrangeiros, grande parte de renome e gente letrada. Encontramos políticos, deputados e ministros do Reino, viscondes e barões, cientistas, professores e lentes, artistas e jornalistas, comerciantes e negociantes¹¹. Contam-se apenas 3 mulheres entre os autores dos textos: da Viscondessa um telegrama, mas que não é um autógrafo (PT-UC-FCT-BOT/VVM/A/002/007), de Maria Amália uma carta por causa de questões relacionadas com a morte do tio (PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/033), e da condessa de Zurpind(?) uma carta em que diz que mantém relações com Portugal por parte do seu tio, comendador da Gama Machado, grande colecionador que legou obras de arte ao duque do Porto e a sua biblioteca ao Museu de Coimbra (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/075).

António Augusto de Aguiar e Rodrigo de Moraes Soares são os dois correspondentes que têm o maior número de cartas: 29 e 18, respetivamente.

O primeiro escreve ao Visconde por ocasião da Exposição Universal de Paris de 1878. Aliás, todas as cartas são desse período em que António Augusto de Aguiar foi comissário técnico da secção industrial portuguesa, por nomeação do governo. As suas cartas são em tom informal, sobretudo aquelas enviadas após a conclusão dos trabalhos. Apesar de tratar dos assuntos da exposição, Aguiar partilha com Júlio Máximo algumas notas sobre o tempo: queixa-se que “Paris está coberta de neve e bastante desagradável” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/125), que “Paris está cheia de neve e frio mas sem vento” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/130), que o “tempo frio e gelado que está em Paris, a neve que dificulta a circulação e provoca acidentes” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/156) e que um “indígena como ele não se aventura a grandes passeios com a neve que cai desde quarta-feira em Paris, nalgumas ruas subiu já 3 palmos que saiu para ir ao Palácio do Mendes por causa do Tratado e que lhe custou chegar a casa; Paris parece um lameiro”, acrescenta (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/161). São suas as poucas cartas com nota de “confidencial” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/153 e PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/175) e “particular” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/181).

O contacto escrito entre ambos é quase diário; Aguiar refere mesmo que “Após a carta recebida ontem tem de escrever-lhe imediatamente, mesmo tendo-lhe escrito no dia anterior” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/126).

Rodrigo Moraes Soares corresponde-se com Oliveira Pimentel desde a Exposição Internacional de Londres em 1862 e mais tarde, durante a Exposição Universal de Paris em 1878. O tom de escrita é também informal e até

¹¹ Ver índice de correspondentes, Anexo 2.

confidencial. A 4 de abril de 1878 confia ao Visconde as queixas do ministro e para “se arranjar como puder” em relação aos jurados da Exposição de Paris (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/011). Em carta de 11 de agosto de 1878, com indicação de reservada, dá conta da pressa com que escreveu a carta do dia anterior, do “seu estado de fraqueza e abatimento”, e diz que vai uma temporada para o Bussaco (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/059). São diversas as cartas de Rodrigo de Moraes Soares que começam com a informação de que “se encontra a banhos nas Caldas da Rainha” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/099), que “se encontra no Bussaco devido à sua falta de saúde” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/063). Amiúde, Moraes Soares vai dando notícias de Emílio, filho do Visconde: em *postscriptum* diz que “o negócio do seu Emílio está arranjado” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/030), que “o Emílio já partiu para Leiria” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/042) e que “os trabalhos da Estatística Agrícola só começam em janeiro próximo e que então se verá qual a parte que poderá tomar o Emílio” (PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/095).

A correspondência de Júlio Máximo permite verificar o tom informal e “um toque muito pessoal dos seus autores, muito para além dos canais oficiais, reféns que são do formalismo imposto pelas normativas e directrizes em vigor ao tempo do exercício de funções”¹².

Concluídos os assuntos, os tratamentos finais seguem os códigos das boas maneiras. As expressões utilizadas denotam deferência e submissão: “Mais humilde e obediente servo”, “Criado de V. Exc.^a”, “criado muito venerador e obrigado”, “muito humilde colega” ou “muito humilde aluno”. A fórmula institucional e formal “Deus Guarde a Vossa Excelência” é a mais frequente, apenas uma deixa escapar um “por muitos anos”.

Também aqui procurámos expressões menos formais de saudação. Encontramos despedidas de um “Amigo velho e obrigado”, de “Seu amigo do coração”; outros remetem com “Até outro dia” e deixam “Vivas saudades” do “Amigo do coração”.

Nas missivas francesas é vulgar terminar com a certeza dos “sentiments les plus distingués”, “respectueux” ou “dévoués” de um “très obeissant” ou “très humble serviteur”. A fórmula inglesa expressa, igualmente, deferência: “Your obedient servant”, “Very obedient humble servant” e “I am Dear Sir faithfully yours”.

¹² RODRIGUES, *op. cit.*: 16.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/045

Título: Carta de Seixas & Companhia

Data: 1882-10-12; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Explica que para se efetuar a venda de algumas ou todas as obrigações de 5% do empréstimo português de 1881, o Visconde tem de enviar uma procuração do próprio punho para a empresar o poder fazer; o sinal deve ser reconhecido assim como o sinal do tabelião.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/046

Título: Carta de Seixas & Companhia

Data: 1882-10-20; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção da procuração para venda das obrigações do Empréstimo de 1881 e informa que a devolve para o Visconde colocar o selo de 300 e que os selos devem ser inutilizados com a assinatura e data.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/047

Título: Carta de Seixas & Companhia

Data: 1882-11-02 a 1882-11-03; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção da procuração para a venda das três obrigações de 5% do empréstimo de 1881, cuja venda foi realizada a 30 do mês passado ao preço de 81.500 réis. Informa que pagou ao Crédito Predial 130.207 réis da prestação vencida em abril. Nota manuscrita do Visconde em como respondeu a 3 de novembro.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/048

Título: Carta de Seixas & Companhia

Data: 1883-01-05; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio, em anexo, do extrato da conta corrente fechada a 31 de dezembro passado, com um balanço de 220.183 réis a favor do Visconde, que passam para o crédito em conta nova.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/C/001/049

Título: Carta de Seixas & Companhia

Data: 1883-10-23; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel quadriculado

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio, em anexo, da conta corrente fechada com um saldo de 271.770 réis a favor do Visconde.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E

Título: Químico

Data: 1837-12-18 a 1864-04-25

Nível de descrição: SC

Dimensão e suporte: 90 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Integra documentação/informação produzida e recebida no âmbito da sua atividade enquanto cientista e professor de Química no Politécnico de Lisboa, nomeadamente, análise químicas, apontamentos científicos, catálogos, correspondência recebida, diários, diplomas, licenças, lições, listas, passaportes e trabalhos.

Sistema de organização: Ordenação alfabética das séries.

Idioma: Português, Inglês e Francês

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004

Título: Correspondência recebida

Data: 1855-11-07 a 1862-08-25

Nível de descrição: SR

Dimensão e suporte: 13 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Inclui correspondência recebida no âmbito da sua atividade enquanto cientista e professor de Química no Politécnico de Lisboa.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Idioma: Português e Francês

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/001

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1855-11-07; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Pede esclarecimentos sobre uma substância filamentosa, pedido que também seguiu para o governador-geral de Angola, e lamenta não poder dar mais informações que aquelas que seguiram em ofício de 7 de agosto.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/002

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1856-01-18; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 3 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Envia um caixote com quatro amostras de diversos produtos vulcânicos da Ilha do Fogo, Cabo Verde, para análise. Assina o secretário João de Roboredo. Incluso, cópia de ofício da Administração do Concelho da Ilha do Fogo, de 30 de junho de 1855, com a informação sobre os produtos do vulcão: sal da cratera que se formou na erupção de 1847, produto ácido colhido dentro do vulcão, enxofre misturado com terra colhido na planície do vulcão e uma lama, que é negra e mole, mas que depois de fria se torna dura. No mesmo documento, a análise e identificação dos produtos feitas por Júlio Máximo de Oliveira Pimentel. Em anexo, minuta da resposta dada por Júlio Máximo de Oliveira Pimentel com o exame realizado.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/003

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1856-02-08; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção e agradece o exame a que se procedeu no Laboratório da Escola Politécnica de Lisboa de uma coleção de amostras de produtos naturais do vulcão da Ilha do Fogo. Informa que cópia do ofício vai ser remetida ao governador-geral de Cabo Verde. Assina Sá da Bandeira.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/004

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1856-04-22; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Solicita informações sobre o químico francês Langlois de Chalange, que pediu para ser nomeado diretor de um laboratório químico que diz ser de muita conveniência estabelecer na Costa Ocidental de África. Assina Sá da Bandeira. Junto, minuta da resposta de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/005

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1856-09-12; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Envia um pequeno caixote com uma porção de mineral colhida na Nitreira da ilha Brava, Cabo Verde, por ordem do Presidente do Conselho, para estudo químico, e cópia do ofício do Governo-geral da Província de Cabo Verde com informações sobre a mesma nitreira, que junto anexa. Assina o secretário João de Roboredo. No mesmo documento, minuta da resposta de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/006

Título: Ofício do Conselho Ultramarino

Data: 1856-11-04; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Agradece o envio do resultado do ensaio realizado a uma amostra de terra salitrosa da ilha Brava do arquipélago de Cabo Verde e remete cópia de Ofício do Governo-geral da Província de Cabo Verde onde informa porque não pode dar cumprimento ao ofício de 9 de julho do ano passado. Assina o secretário João de Reboredo.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/007

Título: Ofício da Secção do Ultramar do Ministério da Marinha e Ultramar

Data: 1857-01-14; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Remete os vidros contendo parte do resíduo obtido depois da evaporação de água de cada um dos poços chamados da Vila e da Matiota, na ilha de S. Vicente, e pede para examiná-los e informar sobre a inconveniência ou não do uso das águas para bebida ou para outros usos. Assina Manuel Jorge de Oliveira Lima. Em anexo, minuta da análise feita por Júlio Máximo de Oliveira Pimentel.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/008

Título: Ofício da Secção do Ultramar do Ministério da Marinha e Ultramar

Data: 1858-08-18; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Remete a Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, em nome de Sua Majestade, dois volumes com produtos do vulcão da Ilha do Fogo, Cabo Verde, para análise e posterior informação sobre a natureza dos produtos e das utilidades que deles podem resultar. Assina Sá da Bandeira.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/009

Título: Carta do delegado da 6ª vara

Data: 1862-03-09, Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio da cópia do ofício da Procuradoria Régia n.º 2 com data de 8 de março de 1861 informando sobre o pagamento ao Laboratório da Escola Politécnica das despesas relacionadas com a análise das vísceras do cadáver do infante D. João, que não cobrem os honorários devidos aos peritos.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/010

Título: Ofício da Escola Politécnica de Lisboa

Data: 1862-08-25

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: papel

Âmbito e conteúdo: Remete cópia da Portaria do Ministério do Reino de 19 de agosto de 1862 que destinou a quantia de 1.200.000 réis para a compra de instrumentos, aparelhos e mais objetos necessários no Laboratório de Química da Escola Politécnica, valor a ser pago pela Agência Financial de Londres e em libras esterlinas. Inclui também cópia do ofício dirigido ao encarregado da Agência Financial comunicando a autorização de pagamento da referida quantia.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/011

Título: Carta de José Rodrigues Coelho do ...

Data: 1862-08-25

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: papel

Âmbito e conteúdo: Informa não ter recebido carta anterior e dizendo remeter a correspondência sobre o abono de 1.200.000 réis para compra de instrumentos e aparelhos para o Laboratório; felicita-se pelos produtos apreciados por Júlio Máximo Pimentel e seus colegas e diz que a Rainha irá por Paris a Londres, embarcando em Southampton.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/012

Título: Carta de F. de Magalhães

Data: 0000-09-04

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: papel

Âmbito e conteúdo: Remete 300.000 réis para despesas extraordinárias do corrente ano; informa que foi encontrada a primeira ...(?) numa gaveta do porteiro da secretaria dos Negócios Estrangeiros, não sabendo como aí foi parar visto que fora remetida para as Obras Públicas; explica que não há mais dinheiro para este ano mas que o ministro se comprometeu a enviar nova verba para o ano seguinte; igualmente, o senhor Francisco Mota vai remeter também para as aulas de Matemática e Astronomia.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/E/004/013

Título: Carta de Stapz(?)

Data: s. d.; s. l.

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 1 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio de três cartas para Bruxelas, Gand e Liège e diz para ir ter com o comendador da Escola de Bruxelas.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F

Título: Deputado às Cortes e Parlamentar

Data: 1851 a 1867-06-22

Nível de descrição: SC

Dimensão e suporte: 72 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Integra documentação/informação produzida no âmbito da sua atividade enquanto parlamentar e deputado às Cortes, nomeadamente, atas, apontamentos, contas, correspondência recebida, discursos, estatísticas, minutas de correspondência expedida, projetos-lei, propostas de lei, relatórios e requerimentos.

Sistema de organização: Ordenação alfabética das séries.

Idioma: Português

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/004

Título: Correspondência recebida

Data: 1851-01-16 a 1865-10-17

Nível de descrição: SR

Dimensão e suporte: 5 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Inclui correspondência recebida no âmbito da atividade enquanto Deputado às Cortes e Parlamentar

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Idioma: Português

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/004/001

Título: Ofício da Secretaria de Estado do Ministério dos Negócios da Fazenda

Data: 1851-01-16; Lisboa, Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel.

Âmbito e conteúdo: Dirigida ao conselheiro de Estado e ministro secretário de Estado honorário Rodrigo da Fonseca Magalhães, remete cópia autêntica da sua nomeação régia para presidente da comissão criada para pôr o atual sistema monetário em harmonia com o valor relativo do ouro e da prata. Em anexo, a referida cópia autêntica da sua nomeação assim como da de Francisco Simões Margiochi (conselheiro e par do reino), Agostinho Albano da Silveira Pinto (conselheiro ministro e secretário de Estado honorário e deputado), José Isidoro Guedes (deputado), Joaquim Larcher e Filipe Folque (conselheiros) e de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel (lente da Escola Politécnica de Lisboa). Assina António José d'Ávila

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/004/002

Título: Carta de F. da Silva Costa

Data: 1851-10-04

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que a comissão criada por Decreto de 12 de setembro de 1851 irá reunir no dia 7 de outubro, pelas 11 horas, na secretaria do Corpo de Engenheiros, no edifício da Boa-Hora.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/F/004/003

Título: Carta de Fontes Pereira de Melo

Data: 1865-10-17; Lisboa

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/072

Título: Carta de Rodrigo de Morais Soares

Data: 1862-06-16; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Agradece as cartas enviadas e o interesse pela sua saúde. Diz ter exposto ao ministro a situação do Visconde e a falta de provimento de despesas no congresso industrial de todas as nações mas que o Duque de Loulé é “quase uma estátua” ou como diz um “nosso distinto escritor – é uma vida sem sangue” e só responde “sim, amanhã”. Afirma que julgava questão do Batalha e companhia definitivamente resolvida mas já lhe disseram o contrário, se alguma coisa se fez vou às escuras e no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Congratula-se com os bons resultados da exposição portuguesa em Londres e adianta que o pedido das coleções é natural pois os homens das ciências são sempre curiosos, mas entende que não se devem dar pois não têm outras e muitas têm lacunas ou incorreções. Aceita as indicações para a exposição hortícola. Lembra o Visconde para examinar os resultados da lavoura a vapor e das máquinas de ceifar ultimamente aperfeiçoadas, e pergunta quando se poderá obter um pequeno rebanho, 10 ovelhas e 2 carneiros, da raça Southdown.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/073

Título: Carta de N. Rondot

Data: 1862-06-17 a 1862-06-23; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Diz ter partido para Paris em negócios urgentes e que não teve tempo de se despedir do Visconde. Mostra-se feliz por ter conhecido o Visconde em Londres e que mantiveram relações agradáveis. Pede atenção para os colegas do júri que, embora nem sempre tenham conseguido as recompensas dignas aos expositores portugueses, fizeram o seu dever e que os méritos dos agricultores e fabricantes portugueses foram assinaladas na maior parte das classes. Oferece dois exemplares do livro que escreveu em 1858 sobre a China. Junto, minuta da resposta do Visconde

agradecendo a oferta dos livros e que o governo português não vai esquecer a bondade que teve para com os expositores portugueses.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/074

Título: Carta de J. S. Staz

Data: 1862-06-20; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Explica que os membros do júri belga realizaram grandes serviços e com grande interesse na indústria em geral. Indica o nome de alguns, e das classes respetivas, e diz que o governo belga ficaria muito satisfeito com alguma distinção honorífica que o governo português pudessem dar aos seus compatriotas.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/075

Título: Carta do Comissário Colonial de Nova Gales do Sul, Austrália

Data: 1862-06-23; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que o catálogo da coleção da Colónia de Nova Gales do Sul foi traduzido para francês, para apresentação junto de instituições públicas de países estrangeiros; solicita o envio dos endereços e o número de cópias que desejarem receber.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/076

Título: Ofício da Repartição de Contabilidade do Ministério das Obras Públicas

Data: 1862-06-23; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Em nome do ministro e secretário de Estado, participa ao Visconde que foi dada ordem à agência financeira de Londres para se colocar à disposição do Visconde a quantia de 1.000 libras esterlinas ou

4.500.000 réis, para as despesas da comissão. Assina Pedro Roberto Dias da Silva.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/077

Título: Carta de Firmo Augusto Pereira Marecas

Data: 1862-06-24

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; bom

Âmbito e conteúdo: Felicita o Visconde pelo zelo, inteligência e atividade que tem tido na Exposição de Londres e que tem valido ao país “o bom conceito de que tem gozado”, agradece a proteção que tem dado à Imprensa Nacional. Diz sentir-se lisonjeado com o interesse do Conde do Lavradio nos exemplares tipográficos expostos mas explica que aqueles exemplares fazem parte da Livraria da Casa e que se não podem vender nem “distrair” do lugar a que pertencem; caso o Conde do Lavradio tenha interesse em obras semelhantes às expostas, poderá ver se existem exemplares nos armazéns da Imprensa Nacional que lhe possam ser oferecidos.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/078

Título: Carta de Firmo Augusto Cerveira Marecas

Data: 1862-06-25; s. l.

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Agradece a distribuição dos folhetos. Congratula-se com a aprovação e louvor do júri sobre vários objetos da Imprensa Nacional. Informa que recebeu a carta do inglês pedindo um livro da Imprensa Nacional e o que o enviará oportunamente, e que pelo pacote vai para Londres um hábil e honrado artista tipógrafo da Imprensa Nacional, subsidiado pelo Governo, para se apresentar ao Visconde a fim de ver e estudar o que for útil à tipografia; o artista, José Maurício Veloso, estudou na Imprensa Nacional de Paris.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/079

Título: Ofício da comissão Central Portuguesa à Exposição Universal de Londres 1862

Data: 1862-06-26; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que pelo paquete, que de Lisboa parte amanhã para Southampton, remetem com direção ao Visconde, e a entregar ao cônsul daquela cidade, doze volumes contendo uma máquina de debulhar mandada fazer sob direção do seu inventor, Bento Potier. Carta manuscrita assinada pelo secretário, José de Torres. Junto, a descrição da máquina de debulhar trigo e preparar palha, do inventor Bento Potier.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/080

Título: Carta de W. J. Hooker, diretor do Jardim Botânico de Kew

Data: 1862-06-30; Kew, Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Solicita a oferta ou venda de produtos vegetais portugueses que integraram a exposição internacional de 1862, de forma a integrarem a coleção “useful Vegetable Products” do Museu Nacional de Economia Vegetal nos Jardins de Kew.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/081

Título: Carta do Gabinete do Júri

Data: 1862-06-30; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Junto envia convites para o 11 de julho. Assina o secretário J. F. Iselin.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/082

Título: Carta do Gabinete do Júri

Data: 1862-06-30; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 1f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que a cerimónia oficial de entrega dos prémios aos expositores será no dia 11 de julho, sexta-feira. Durante a cerimónia, os júris e respetivo presidente vão distribuir os prémios a personalidades internacionais. Pede para confirmar a presença até ao dia 5 de julho. Carta manuscrita assinada pelo secretário Lyon Ruyfurs(?).

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/083

Título: Carta de A. Lion-Levêque

Data: 1862-06-30; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Chama a atenção para o jornal francês "Siècle Industriel", presente na exposição de Londres e onde já escreveu alguma coisa sobre os produtos portugueses; pede alguns documentos ou notas que o Visconde julgue possam ser úteis e interessantes para esta série de estudos especiais. Informa que o inscreveu no número dos recebedores do jornal.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/084

Título: Carta dos Comissários da Rainha

Data: 1862-07-01; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 1 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa sobre o dia e hora da reunião dos presidentes dos Conselhos.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/085

Título: Carta do Gabinete do Júri

Data: 1862-07-04; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa sobre a reunião do Comité dos Presidentes do Conselho amanhã às 12 horas. Carta manuscrita assinada pelo secretário J. F. Iselin. Junto anexo, relatório dos presidentes do conselho sobre o trabalho dos júris.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito, impresso.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/086

Título: Carta de Bento de Potier

Data: 1862-07-04, Chamusca

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel azul

Âmbito e conteúdo: Informa ter partido no passado dia 27 a máquina de debulhar por si inventada e manifesta a sua felicidade pelo interesse do Visconde e por poder integrar a exposição de Londres. Diz que o senhor Tiago Horta conseguiu enviar, pelo ministério, o artista Carlos Augusto Pinto Ferreira, incumbido de armar e trabalhar com a máquina.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/087

Título: Carta dos Comissários da Rainha

Data: 1862-07-05; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Convite para participar na cerimónia de entrega dos prémios do júri no dia 11 de julho. Carta manuscrita assinada pelo secretário F. R. Sandford.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito; impresso

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/088

Título: Carta do Conde de Lavradio

Data: 1862-07-07; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que o rei o nomeou seu representante na cerimónia do dia 11 do corrente, no palácio da Exposição Internacional, por ocasião da distribuição das medalhas aos expositores premiados.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/089

Título: Circular

Data: 1862-07-08; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa sobre a hora e local da procissão dos júris da exposição.

Idioma: Inglês

Método de registo: impresso

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/090

Título: Carta de Lyon Ruyfurs(?)

Data: 1862-07-09; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Solicita o envio de 40 cópias de retrato, na forma de carta-visite, autografadas em baixo, para serem oferecidos a cada um dos presidentes dos conselhos; desta forma cada um ficará com uma recordação dos colegas.

Idioma: Inglês

Método de registo: impresso

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/091

Título: Carta do Gabinete do Júri

Data: 1862-07-12; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que vai ser publicada uma 2ª edição da lista de premiados e pede para que remeta as correções e alterações aos nomes ou números dos expositores, que entender. Assina o secretário J. F. Iselin.

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/092

Título: Circular da revista The Chemist & Druggist

Data: 1862-07-12; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa da publicação das principais coleções de produtos médicos e farmacêuticos exibidos na Exposição Universal, na revista "Chemist and Druggist" de julho e agosto; terá 32 páginas e, antecipando grande quantidade de pedidos, pede o favor de reservar um exemplar com antecedência. Assina James(?) ...(?)

Idioma: Inglês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/093

Título: Ofício da Repartição do Comércio e Indústria, da Direcção do Comércio do Ministério das Obras Públicas

Data: 1862-07-15; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Solicita informação sobre o pagamento de 760.000 réis, pedido por Henrique Peters diretor da fábrica Vulcano, da construção de uma máquina de debulhar trigo e fazer palha para alimento de gado, inventada por Bento Potier, máquina que diz ter sido encomendada pelo Visconde na qualidade de diretor do Instituto Agrícola. Assina Joaquim Larcher. Em anexo minuta da resposta onde confirma o contacto com Bento Potier e que falara com o ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria que, verbalmente, o autorizou a falar com Bento Potier e que a máquina seria paga pela verba da exposição e que o cálculo da despesa era de 500.000 réis.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/L/001/094

Título: Carta do Departamento de Estatística, enviada em nome do Comité do Priory(?) Conselho do Comércio

Data: 1862-07-16; Londres, Inglaterra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel azul

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio de duas cópias em língua francesa, do último número de "Statistical Abstract" para o Reino Unido, solicitando a entrega das cópias às pessoas endereçadas.

pesas com conservação, plantação, adega, assinaturas dos jornais, obras na vinha e a receita com venda de viveiros e vinho.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/008

Título: Carta de Júlio Augusto Henriques

Data: 1878-01-08; Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção da carta do Visconde de Vila Maior e diz ter visto a carta que enviara a Adolfo Möller e que se soubera a que fim se destinava a notícia, teria dado todos os esclarecimentos. Diz enviar cópia da análise, tal como está no livro e que, se houvesse tempo, o Santos poderia fazer outra em melhor ordem; envia também a receita da venda do vinho e do bacelo, cuja receita tem sido empregada na cerca e não na vinha. Diz ter enviado um exemplar da sua tradução do "Primer of Botany", do Dr. Hooker, e pede para que o Visconde veja se convém para os liceus, pedido que justifica por duas razões: a primeira pela qualidade do livro e por ser muito bom para dar ao ensino uma feição prática, e a segunda para que o editor não perca muito; se o Visconde entender, enviará um exemplar ao Amorim. Diz ter escrito ao Paulo de Moraes, pedindo esclarecimentos sobre a videira da Zombaria. Diz que a sua mulher Zulmira agradece os cumprimentos do Visconde e da Viscondessa.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/009

Título: Carta de G. Crans

Data: 1879-01-22, Vitry-sur-Seine, França

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel quadriculado

Âmbito e conteúdo: Apresenta a sua candidatura como jardineiro nos Jardins da Universidade, visto que o Senhor Thierry, inicialmente previsto para o cargo, ter apresentado a sua demissão por preferir ficar em França, no cargo de jardineiro-chefe de uma escola de Agricultura. Descreve o seu percurso de ensino e de trabalho a fim de o Senhor Diretor da Universidade poder pedir mais informações aos superiores do autor.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/010

Título: Circular n.º 150 da Secretaria da Câmara dos Pares do Reino

Data: 1883-05-17

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 1 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa da reunião da comissão de Instrução Pública, a realizar no dia 18 de maio, pelas 13 horas. O documento é assinado pelo conselheiro secretário geral Joaquim Hemetério Luís de Sequeira. No verso, manuscritos a lápis, encontram-se apontamentos sobre a Instrução Pública.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/011

Título: Carta de Francisco Palma(?)

Nível de descrição: DS

Data: 1884-09-19; s. l.

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa ter mostrada a carta do Visconde ao ministro e que este respondeu que estava de acordo, o Visconde que fizesse como melhor entendesse. Votos de muita saúde.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/O/001/012

Título: Carta de Manuel Paulino de Oliveira

Data: 0000-05-20, Bragança

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que ainda não saiu portaria alguma que o nomeasse para ir ao Douro e, por isso, pede ao reitor que lhe diga como abonar as faltas e se lhe parece que deva mandar certidão de doente; diz que esteve com o irmão do Visconde de Vila Maior, que está de boa saúde, e que vai partir para a Serra de Montesinho, por isso não escreve mais.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P

Título: Comissário Régio Exposição De Paris (1878)

Data: 1878 a 1879-12-12

Nível de descrição: SC

Dimensão e suporte: 192 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Integra documentação/informação produzida e recebida no âmbito da sua atividade enquanto presidente da comissão régia portuguesa na Exposição Universal de Paris, em 1878, nomeadamente, correspondência recebida, diários, diplomas, folhetos, listas, minutas de correspondência expedida e passaportes.

Sistema de organização: Ordenação alfabética das séries.

Idioma: Português, Inglês e Francês.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001

Título: Correspondência recebida

Data: 1878-01-02 a 1879-12-12

Nível de descrição: SR

Dimensão e suporte: 183 docs.; papel

Âmbito e conteúdo: Inclui correspondência recebida enquanto presidente da comissão régia portuguesa na Exposição Universal de Paris, em 1878.

Sistema de organização: Ordenação cronológica.

Idioma: Português, Inglês e Francês.

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/001

Título: Carta de Hippolyte Mazl

Data: 1878-01-02; Paris

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Agradece a atribuição do Diploma de Cavaleiro da Ordem de Cristo pelo governo português.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/002

Título: Ofício do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria

Data: 1878-01-19; Lisboa

Nível de descrição: DC

Dimensão e suporte: 2 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: Comunica o envio de carta régia de nomeação do Visconde de Vila Maior, como Comissário régio da Exposição de Paris de 1878. Assina João Gualberto de Barros e Cunha. A referida carta de nomeação junto anexa tem data de 16 de janeiro de 1878 e vai assinada pelo rei.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/003

Título: Ofício de Le Moniteur Vinicole

Data: 1878-01-24; Paris

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Felicita o Visconde de Vila Maior pela nomeação de comissário régio à Exposição Universal de 1878, com quem mantém excelentes relações de 1867, e espera revê-lo. Na expectativa que o Visconde não tenha esquecido o diretor do “Journal de Viticulture pratique” e do “Moniteur Vinicole”, com quem o colocará em contacto, e pede, caso o tempo o permita, para escrever sobre os produtos vinícolas em exposição. Assina Tasse de Souny. Em nota pessoal, escrita após assinar, Tasse de Souny, lembra ao Visconde a promessa de obter o Diploma de Oficial da Ordem das Ciências e das Artes, após os trabalhos publicados sobre Portugal no “Journal de Viticulture” e pede para que, passando por Lisboa, não se esqueça de obter a roseta para si. Junto, a minuta da resposta manuscrita pelo Visconde agradecendo e confirmando a nomeação para Comissário régio e manifestando o interesse em retomar as relações de 1867; diz que fará todos os possíveis para obter, junto do diretor geral de Agricultura, a referida honra e que, em todo o caso, o poderá fazer a proposta junto do ministro, assim que iniciar o comissariado régio.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/004

Título: Carta da Direcção das Secções Estrangeiras da Exposição Universal Internacional de 1878, do Ministério da Agricultura e Comércio de França

Data: 1878-01-26; Paris

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 3 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Dirigida ao conselheiro Rodrigo de Moraes Soares, com extratos do artigo 15 do Regulamento das Entradas, aprovado por

decreto de 13 de outubro de 1877, e solicitando fotografias para os cartões de circulação dos participantes (em formato de *carte-visite*, ou seja, 12cm x 6cm). Assina G. Berger.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito, impresso

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/005

Título: Carta de Francisco José Resende, pintor portuense

Data: 1878-03-06, Porto

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Dá instruções sobre como colocar a sua pintura na Sala das Artes da Exposição de Paris (altura e inclinação) e explica o que sucedera em 1867. Fita preta em volta, em sinal de luto.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/006

Título: Carta de Carlos Relvas

Data: 1878-03-11, Golegã

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Apresenta o senhor João Martinho da Silva e pede ao Visconde de Vila Maior que o ouça e lhe conceda o que pretende.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/007

Título: Carta de Cossart, Gordon & C^o

Data: 1878-03-13, Londres

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel azul

Âmbito e conteúdo: Agradece a concessão de um lugar nos jardins da secção portuguesa para a construção de um quiosque e pergunta qual o sítio para que possam começar os trabalhos, o mais brevemente possível.

Idioma: Francês

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/008

Título: Circular

Data: 1878-03-17; Paris

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Sobre o Congresso Internacional de Higiene a realizar na primeira quinzena de agosto de 1878 em Paris.

Idioma: Português

Método de registo: impresso

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/009

Título: Carta de Sousa Holstein

Data: 1878-03-29; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que os caixotes da 1ª secção estão prontos e devem se enviados na próxima remessa; ao mesmo tempo será enviado o catálogo. Diz que escreve também ao senhor Guillaume, diretor da Escola de Belas Artes, para que combine com o Visconde de Vila Maior sobre as obras que devem figurar na exposição.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/010

Título: Carta de Joaquim Possidónio Narciso da Silva

Data: 1878-04-07; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Remete a relação dos objetos enviados para a Exposição de Paris, na secção das ciências antropológicas, pertencentes à Associação dos Arquitetos e Arqueólogos portugueses. Igual cópia da carta seguirá para o secretário-geral da exposição das ciências antropológicas, senhor Marneir(?) Gabriel de Mortillet. Nota de que foi enviada a 14 de abril de 1878.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/011

Título: Carta de Rodrigo de Morais Soares

Data: 1878-04-08; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção das cartas do Visconde de Vila Maior a que responde, com a indicação de Confidencial: o ministro teve queixas contra o Bomtempo que deve 30.000 réis ao cônsul de Gibraltar e que se tivesse sabido, não o nomeava para ir a Paris; o Moreno é a vítima expiatória pois ficou sem a condecoração pelo que fez o Bomtempo, informação que pode referir ao Lapa, que também pediu a condecoração para ambos; amanhã seguem os esclarecimentos acerca da exposição dos gados e diz que o Senhor Berger ainda não comprou todos os bovídeos que mandaram para a exposição; teme que a instalação portuguesa esteja atrasada e pede ao Visconde de Vila Maior que seja severo com os empreiteiros; quanto aos jurados, “arranje-se como puder” pois o ministro não deu indicações de aumentar o pessoal e o orçamento das despesas totais já ascende aos 110 contos de réis. Informa que o filho está bom e trabalha ativamente no mapa vinícola e que a notícia, sobre os vinhos e outra sobre a quinta regional de Sintra, fica pronta até final do mês.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/012

Título: Carta de Bernardo de Serpa Pimentel

Data: 1878-04-11, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Lamenta que na obra do Visconde de Vila Maior “Exposição sucinta da organização atual da Universidade de Coimbra” não conste o seu trabalho, nem uma referência à Biblioteca, a seu cargo, e que a sua intitulação tenha apenas Lente catedrático sem a designação de Lente de Prima; pergunta se as incorreções apontadas poderiam ser emendadas nos exemplares originais ou traduzidos que vão ser apresentados na secção portuguesa da Exposição de Paris. Nota de que respondeu a 19 de abril.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/013

Título: Carta de Rodrigo de Morais Soares

Data: 1878-04-15, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Acusa a receção de duas cartas do Visconde de Vila Maior (uma de paz e outra de guerra) às quais responde dizendo não ter razões para se queixar da falta de notícias, que tem recebido cartas de todos menos do Pedro, do Bomtempo e do Abílio. Informa que o ministro não vai mandar mais jurados e que foi aberto um crédito a seu favor, em Paris. Diz que os subcontratos das obras da secção portuguesa foram feitos pelo Conselho Diretor, com aprovação do ministro, e que as bandeiras seguiram no último vapor. Finaliza com a boa notícia da salvação das searas, pelas últimas chuvas.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/014

Título: Carta de Rodrigo de Morais Soares

Data: 1878-04-22; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Agradece as notícias do Visconde e não sabe quem se espanta com as despesas da Exposição visto que são votadas e autorizadas e incluídas nos orçamentos complementares, e que tudo é para que o comissário régio não faça má figura. Diz que em relação à publicação do catálogo não pode haver dúvida e que o livro do barão de Wildick não pode publicar-se com o caráter oficial mas que pode ser recomendado no catálogo, tal como fez na memória oficial com a obra "Douro Ilustrado" do Visconde de Vila Maior.

Idioma: Português

Método de registo: manuscrito

Código de referência: PT-UC-FCT-BOT/VVM/P/001/015

Título: Carta de João Carlos de Brito Capelo

Data: 1878-04-25; Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 2 f.; papel

Âmbito e conteúdo: Informa que o resumo do ano 1877 das observações relativas ao ponto meteorológico de Moncorvo está concluído e que os mapas de Moncorvo são em tudo iguais aos que se têm publicado noutros pontos, conforme verá na coleção enviada; remete também os resultados médios de

Gabinete do júri (Londres 1862)		L/080, L/081, L/084, L/090
Gabinete do ministro do Ministério da Agricultura e Comércio francês		P/093
Gabinete do ministro do Ministério dos Negócios da Fazenda		P/039
GALLO, Francisco A.		L/111
GÉRY, Gabriel	Diretor das secções estrangeiras, adido do embaixador, secretário.	
GIEDROYC, Romuald Prince		P/135
GIRARD, Aimé	Professor no Conservatório de Artes e Ofícios.	
GIRAUD, D.		P/101
GOUVEIA, José de Melo	(1815-1893) – bacharel em filosofia pela UC. Deputado em várias legislaturas. Ministro da Marinha e Ultramar (1870-1874). Ministro interino dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça (1871). Ministro da Fazenda (1877-1878). Par do Reino por Carta régia de 8 de janeiro de 1880.	L/105
GRAÇA, J. C. da		
GRAÇA, José Gaspar		C/001, C/016, C/018, C/019, C/020, C/029
GRAÇA, M. L.		C/002
GRANDEAU, (?)	Diretor da Estação Agronómica do Estado e professor na escola Frontière(?)	
GREINER, Edmond	Secretário do comissariado geral da confederação suíça.	
GRIMAUD, Carlos		P/050
GROUL(?), G.		L/125
Gruis & Vianna		P/115
GRUSSIER E ROSA, J. O-S		L/109
HARDY, (?)	Diretor de horticultura, jardineiro chefe de Versailles	
HENRIQUES, Júlio Augusto	(1838 -1928) - professor catedrático da Universidade de Coimbra e diretor do Instituto e Jardim Botânico; fundador da Sociedade Broteriana (1880)	O/005, O/006, O/008
Henry Burnay & C.ie	Casa comercial fundada por Henrique Burnay em 1875.	P/147
HEPP, Edgar		P/164, P/171
HÉRICÉ, J.	Membro do júri da classe 39 bijuteria e fabricante das insígnias do júri da exposição de 1878	P/104
HOLSTEIN, Sousa		P/009
HOOKER, W. J.		L/079, L/135

HOUBERDOU, (?)	Engenheiro do Palácio do Pau du Camps de Mars	
Imprensa Nacional (Portugal)		L/062
JAMAIN, (?)	Adido	
JERVIS, Guillaume		L/131
JOIGNEAUX, (?)		
JORDAN, (?)	Professor de metalurgia na escola Central de Artes e Manufaturas	
JUNGFLEISCH, (?)	Professor da Escola de Farmácia de Paris, secretário(?) da classe 47	
JÚNIOR, Alexandre Camacho		
JÚNIOR(?), F. F. Campos	Primo de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior	A/001
KĚSSLĚG, K. L.		P/034
KESSLER, Barão de		P/033
KLERK, G. J. G.	Ex-ministro da Guerra na Holanda, presidente do grupo 9, presidente da comissão dos Países Baixos	P/151
KRANTZ, Camille	Engenheiro, chefe do gabinete do comissário geral da exposição	
KRANTZ, J. B.	Senador, comissário geral da exposição de Paris 1878	
KRAUN, J. B.		P/132
Laboratório de Cultura do Museu de História Natural (França)		P/160
LALANNE, L.	Diretor da Escola Nacional de Ponts et Chaussées	P/127
LAMARRE, C.	Doutor em Letras e administrador do colégio Santa Bárbara	P/172
LAPA, João Inácio Ferreira	(1823-1892) - conselheiro, membro da Academia Real das Ciências de Lisboa, lente e diretor do Instituto Geral de Agricultura, professor de química agrícola no mesmo Instituto. Colaborou em vários periódicos como "Archivo Rural", de que foi um dos fundadores com Morais Soares e Silvestre Bernardo Silva. Em 1860 visitou a Exposição Agrícola do Porto por comissão régia, em 1866 fez parte, conjuntamente com o visconde de Vila Maior e António Augusto de Aguiar, da comissão encarregada de estudar os principais processos de vinificação utilizados no país. Em 1865 deslocou-se em visita de estudo à Exposição Universal do Porto, e em 1862 e 1878 às exposições universais de Paris; em 1870 desempenhou uma missão agrícola na província do Minho. Lente da Escola Veterinária. Foi membro do Conselho do rei. Par do Reino por carta régia de 7 de janeiro de 1881.	P/077, P/081, P/086, P/096, P/148

LARCHER, Joaquim	(1797-1865) – formou-se em Direito pela UC. Foi íntimo de Almeida Garrett e grande apreciados de teatro. Conviveu, em Coimbra, com Jervis de Atouguia (1º visconde de Atouguia e com casou uma das irmãs de Larcher), Filipe Folque e Francisco Amaral. Fundou o jornal “O Portuguez” com Almeida Garrett. Desempenhou as funções, como bibliotecário-mor, de diretor interino da Biblioteca Pública da Corte. Em 1835 toma ao cargo de 1º governador civil de Lisboa. Diretor da Fábrica de Lanifícios de Portalegre. Foi membro da Sociedade Promotora da Indústria Nacional, diretor da Alfândega das Sete Casas, secretário e vice-presidente do Conservatório Real de Lisboa, diretor e inspetor-geral dos Teatros, membro do Conselho de Pautas e Alfândegas e do de Instrução Pública, conselheiro do Tribunal de Contas.	L/002
LAVEGUIT(?), E.		L/155
LAVRADIO, Conde de		
Le Moniteur Vinicole		M/003
LEAL, José da Silva Mendes	Legação portuguesa em França	P/122, P/159
Legação de S. M. Fidelíssima em Londres		L/024
LEONARD(?), Norman M.		L/134
LEPRY(?), J. H.		L/132
LEVI, Leone		L/096
LION-LEVEQUE, A.		L/082, L/102
LISBOA, Miguel Maria	Primeiro e único barão de Japurá, (Rio de Janeiro, 22 de maio de 1809 – Lisboa, 28 de abril de 1881) foi um diplomata e nobre brasileiro.	
Livraria Francesa		
LOMELINO, Tarquínio T. da Câmara		
LOURENÇO, A. V.		L/104
LUMAU(?), (?)	Professor do colégio Santa Bárbara em Paris	P/070
LUPI, Miguel Ângelo		P/038
LUYNES, De		
MAGALHÃES, F. de		D/012
MANLEY, John		L/115
MARECAS, Firmo Augusto Pereira		L/076, L/077
MARÊS, Henri		
MARIX, Julio	Correspondente do conselho do comércio e das manufaturas, comissário adjunto da Rússia, jurado na classe 34	
MARTELET, (?)	Engenheiro chefe de minas, relator da classe 43	

MAS, A.		
MAURIAL, L.	Redator chefe do jornal Vinícola	
MAZL, Hippolyte	Professor da Academia francesa, secretário do segundo grupo do júri à Exposição de 1878, presidente da câmara de Landes	P/001, P/064, P/072
MELO, Fontes Pereira de	(1819-1887) – cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Deputado pelo arquipélago de Cabo Verde (1847). Ministro da Marinha 1851, no mesmo ano transitou para a pasta da Fazenda, ministério que acumulou com o das Obras Públicas a partir de 1852. Deputado em várias legislaturas. Conselheiro de Estado (1866). Par do reino por carta régia 8 de janeiro de 1870.	E/003, E/004
MINE, J. Mage		L/063
Ministério da Agricultura e do Comércio francês		
Ministério das Obras Públicas (Portugal)		N/001
Ministério das Obras Públicas e Comércio		L/001
Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria (Portugal)		G/002, G/007, L/004, P/002
Ministério das Obras Públicas, Repartição de Agricultura		
Ministério do Reino (Portugal)		G/004
Ministério e Secretaria de Estado das Obras Públicas		
Ministério e Secretaria de Estado das Obras Públicas, Comércio e Indústria convocando para a reunião do Conselho Geral do Comércio, Indústria e Agricultura (Portugal)		
MÖLLER, Adolfo Frederico	(1842 -1920) - naturalista e inspetor chefe do Jardim Botânico da UC a partir de 1874.	O/007
MOLUIERI, M. G.		
MONTEIRO, António Joaquim Dias	Desenhador e litógrafo da Casa Real e da Casa da Moeda	P/079
MORAIS, Camilo de		
MORALES DE LOS RIOS, A.		P/031
MORENO, João F.		P/179
MOTA, Carlos Alfredo		C/025, C/026, C/027, C/028, C/030, C/031, C/037, C/038

Museu das Artes Decorativas (França)		P/097
Museu Industrial da Escócia		L/122
NASCIMENTO, Manuel Simões do		
NESTLE, João		
NICOLAS, Louis Etienne	Negociante, proprietário e agricultor, cavaleiro da Ordem de Cristo e cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	P/060
OBRENAN, J. van den Brock d'		P/134
OLIVEIRA, António Caetano	(1840-?) – grande comerciante e proprietário em Moncorvo. Integrou por duas vezes a Câmara dos Pares do Reino, na qualidade de par eleito em representação do distrito de Bragança.	C/023, C/024
OLIVEIRA, Manuel Paulino de	(1837 -1899) - catedrático de Filosofia; diretor do gabinete de Zoologia; Secretário da Faculdade de Filosofia (1863 -1866); diretor do Gabinete de Química (1877 -1888); diretor do Museu de História Natural (Zoologia) (1888 -1898); diretor interino da Faculdade de Filosofia (1891 -1892).	O/012
Ouvidoria da Companhia Geral de Crédito Predial Português		
PALMEIRIM, A.		C/017
PASCAL, Jean Louis		P/063, P/109
PEIXOTO, Francisco Manuel da Rocha	Bacharel em Direito pela UC. Exerceu o cargo de procurador régio em Ponte de Lima. Deputado por Timor (1865-1868), e pelo círculo de Ponte de Lima (1868), governador civil de Vila Real (1868).	A/011
PÉLERIER, L. M.	Membro dos comités de admissão e instalação da exposição	
PELIGOT, E.	Membro do Instituto, classe 72-73	
PENAFIEL, (?)		P/144
PENROSE, F. C.		L/128
PENTEADO, G. A.		L/109
PIMENTEL, António de Oliveira	Irmão de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior.	A/012, A/014

PIMENTEL, Bernardo de Serpa	(1817-1895) – lente catedrático da Faculdade de Direito UC. Diretor substituto da Imprensa da UC. Lente de Prima, decano e diretor da Faculdade de Direito (1876). Vice-reitor da UC de 1883 até à data da morte. Escrivão da SCMC (1849-1850). Vereador da CMC 1870. Membro da Associação Liberal, do Instituto Dramático de Coimbra (1840) e do Instituto de Coimbra (1852), do qual foi feito sócio honorário em 1890. Deputado em várias legislaturas. Partido Regenerador. Par do Reino por carta régia de 29 de dezembro de 1881.	P/012
PIMENTEL, Cândido Augusto de Oliveira	irmão de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior.	A/010, A/013
PIMENTEL, Júlio Máximo de Oliveira	2º Visconde de Vila Maior, comissário régio exposição de Paris 1878, par do Reino, reitor da Universidade de Coimbra, antigo professor de química da Escola Politécnica de Lisboa, membro efetivo da Academia Real das Ciências de Lisboa, Grande Cordão Carlos III, Grande dignitário da Ordem da Rosa do Brasil, comendas de diferentes ordens e oficial da legião de honra.	
PINTO LEITE & IRMÃOS		L/037, L/043
POTIER, Bento		L/085, L/099
PRESTWICH, Joseph		P/100
PRIANLY, N. M.		L/034, L/036, L/040, L/050, L/095
PULLIAT, V.		
QUARTIN, Pierre de		L/061
REIMBERT, Jules	Membro da comissão de valores e aduaneira(?), relator da classe 34	
RELVAS, Carlos		P/006
Repartição de Agricultura da Direcção geral do Comércio e Indústria do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria (Portugal)		P/180, P/182, P/183
Repartição de Contabilidade do Ministério das Obras Públicas		L/075
Repartição do Comércio e Indústria do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria (Portugal)		L/052, L/092, L/117, L/130
RESENDE, Francisco José	Pintor portuense	P/005
RIANT, Léon		L/017
RIBEIRO, Manuel José		L/049
Robert Fauntleroy & Cº,		L/126
ROESLER, L.		

RONDOT, N.		L/072, L/136, L/147, L/149, L/152
ROSNY, Léon de	Presidente da Sociedade de Etnografia e presidente da Exposição Universal de Paris de 1878	P/084
RUYFURS(?), Lyon		L/089
RUYSSSEN, F.	Farmacêutico naturalista	P/111
SÁ, Duarte de		O/001
SANDFORD, F. R.		L/031
SANT'AGATA, Domenico		L/028
SANTOS, G. F. dos		L/025
SAPPEY, Armand		
SARMAND, Jappey		P/123
SAUCRÉ, Henri		P/106
SAUND, Paul de		P/015
Secção do Ultramar do Ministério da Marinha e Ultramar		D/007, D/008
Secção Francesa da Exposição Universal de Paris de 1878		P/085
Secretaria da Câmara dos Pares do Reino		O/010
Secretaria da Guerra		
Secretaria de Estado do Ministério dos Negócios da Fazenda		E/001
Secretaria do Conselho geral do Comércio, Indústria e Agricultura		
Secretariado do júri internacional das recompensas da Exposição Universal Internacional de 1878 em Paris		P/057
Secretariado Geral da Sociedade dos Agricultores de França		P/019
Secretariado Geral da Sociedade Francesa de Tempérance(?)		P/046
Seixas & Companhia		C/013, C/014, C/015, C/032, C/034, C/035, C/036, C/039, C/040, C/041, C/042, C/043, C/044, C/045, C/046

SEIXAS, Manuel António de	(c.1814-1896) – abastado proprietário e capitalista de Lisboa. Membro do Conselho Fiscal do Banco de Portugal (1866). Membro do Conselho de Administração da Companhia Geral do Crédito Predial Português (1864-1881). Contratador dos tabacos. Em 1857, sócio fundador da Companhia do Contrato do Tabaco. Pertenceu à direção da Companhia Nacional de Tabacos. Eleito deputado pelo círculo de Lisboa (1869-1870). Par do Reino por carta régia de 15 de janeiro de 1880.	C/003, C/004, C/005 C/006, C/007, C/008, C/009, C/010, C/011, C/012
SEZNEL, F. de Hausire		P/089
SILVA, António Carlos Nunes de Carvalho		P/145
SILVA, David José da		L/140
SILVA, Joaquim Possidónio Narcisco da		P/010
SILVA, Luís Bernardo		L/106
SILVA, Marciano Henriques da	Artista português pensionado em Roma.	L/064
SILVA, Pedro Roberto da Cunha e	Secretário, engenheiro chefe da divisão do norte de Portugal. Engenheiro silvicultor e diretor-geral das Florestas no Ministério das Obras Públicas na década de 1890.	
SILVA, Pedro Roberto Dias da	(1815-1891) - pai de Pedro Roberto da Cunha e Silva	
SILVA, Roberto Duarte	Professor de química, membro da Academia Real das Ciências de Lisboa, cavaleiro da Ordem de S. Tiago; Escola Central.	P/067, P/073, P/133,
SINGER, Sigismund	Químico e membro da comissão austríaca na Exposição Universal 1878.	P/098, P/176, P/177
SMITH, J. V.		L/118
SMYTH, Warrigton	Professor M. P. F. R. S. de Londres.	
SOARES, Rodrigo de Morais		L/071, L/098, O/003, O/004, P/011, P/013, P/017, P/020, P/024, P/029, P/041, P/058, P/059, P/062, P/094, P/113, P/168
Sociedade de Geografia de Lisboa		P/037
Sociedade Francesa de Tempérance(?)		
Sociedade Geológica de Londres		L/058, L/068
Société des Agriculteurs de France		P/021, P/047
Société Régionale de Viticulture de Lyon		
Society of Arts, Manufactures & Commerce		L/059, L/123